

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: Amaz. / Militares

Data: 02/10/93 Pg.: 1-4 79

CRISE

Flores nega ter dito que há risco de golpe

Da Sucursal de Brasília

O ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Mário César Flores, enviou ontem carta ao presidente Itamar Franco negando ter dito que há risco de golpe no país. Segundo o ministro, houve "deturpação do sentido do discurso" que proferiu na Fundação Armando Álvares Penteado (região central de São Paulo).

O assessor de imprensa da Presidência, Francisco Baker, disse que o desmentido de Flores referia-se especificamente ao jornal "O Estado de S. Paulo". Flores

havia dito que a sociedade poderia vir a exigir "soluções não exatamente ortodoxas" se a crise não fosse reduzida num prazo de seis meses a um ano.

A seguir, parte da entrevista que Flores deu após o discurso, conforme gravação da rádio Nova Eldorado AM:

★
TV Cultura - Há clima, viabilidade, para um golpe no país?

Flores - Não. Absolutamente não existe clima para um golpe do tipo clássico, imagino que o sr. esteja se referindo a um golpe com conotação militar forte. Para isso não há clima. Não sei o que

seria a saída gerada pela própria crise e, por isso, como não visualizo nem desejo que não seja a normal, eu expressei minha forte esperança de que a saída para a crise seja ajudada por essa revisão constitucional.

Folha - O sr. disse que não há clima para um golpe clássico, mas isso significa que, se a revisão constitucional não corrigir as distorções que o sr. apontou (em sua palestra), pode estar aberto o caminho para uma maior intervenção do Poder Executivo, um golpe civil?

Flores - Eu não saberia avaliar essa possibilidade. Acho que, se as coisas se agravarem, se a crise

nacional não tiver uma redução num prazo de seis meses a um ano, o que pode acontecer é que a sociedade venha a exigir soluções não exatamente ortodoxas e isto eu não sei como seria. Acho... a gente quando estuda e lê história vê que nessas ocasiões sempre surgem lideranças expressivas que são capazes de formular um rumo, mas não vejo isso ainda concretizado. Nem essas lideranças expressivas nem que rumos elas definiriam, mas em todas as crises da história, num momento de impasse insuportável, surgiram soluções. Quais serão, os mais jovens aqui estão mais habilitados para procurarem...

CLUBE MILITAR

General critica política e elogia regime militar

Da Agência Folha, em Porto Alegre

O presidente do Clube Militar, general da reserva Nilton Cerqueira, disse ontem que o Brasil vive uma situação de "mediocridade e corrupção no mundo político". Segundo ele, a população vivia melhor durante o regime militar (1964-85).

"O trabalhador brasileiro tinha emprego, o trabalhador brasileiro tinha condições de vida suportáveis", disse Cerqueira, referindo-se ao período dos governos

militares. Ele fez as declarações em entrevista pelo telefone à rádio Gaúcha de Porto Alegre.

"O povo tem que saber que, quando vota para governador, está tomando uma opção de vida que vai influenciar o dia-a-dia, vai decidir sua própria vida. Enquanto não tivermos essa noção de responsabilidade de cada eleitor, enquanto cada eleitor pensar que escolhendo um político vai ganhar uma casa, o Brasil continuará nessa situação de mediocridade e corrupção no mundo político", disse o general.